

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Parâmetro	Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
FLUORETO					
1	IGREJA CATÓLICA	24	0,9	ACERTO DE DOSAGEM	
2	BEBEDOURO	26	0,9	//	
3	RANCHO DA LINGUIÇA	26	0,9	//	
CLORO LIVRE					
1	OLINDO MARTINHAGO Nº 289	28	2,5	ACERTO DE DOSAGEM	

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – POÇO SAPEZEIRO

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano
Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO Nome Sistema: DAE- SBO Mês/Ano: AGOSTO DE 2015

Órgão/Empresa/Entidade responsável:
Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento POÇO SAPEZEIRO			Sistema de Distribuição		
	Unidade	VMP ⁽¹⁾	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT ⁽¹⁾	0,5	05*	29	0	10	13	0
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	05*	29	2	10	13	1
Cloro combinado ⁽¹⁾	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	02*	13	0	10	13	0
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	02*	13	0	10	13	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC ⁽⁶⁾	500	---	---	---	2	6	0
pH	---	6,0 a 9,5	05*	29	0	10	13	0
Cor aparente	UH ⁽⁶⁾	15	05*	29	0	10	13	0
Alumínio	mg/l	---	---	---	---	---	---	---
Ferro	mg/l	0,3	2	2	0	2	3	0
Manganês	mg/l	0,1	2	2	0	2	3	0
Gosto e odor ***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	05*	29	6	10	13	3
microcistinas	ug/l ⁽⁶⁾	1	---	---	---	---	---	---
saxitoxinas	ug/l ⁽⁶⁾	3	---	---	---	---	---	---
THM ⁽⁷⁾	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

	POÇO	REDE
Turbidez/Média Mensal (UT)	0,1	0,1
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)	0,2	0,3
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)	1,5	1,4
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)	0,8	0,9

- (1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.
- (2) - valor máximo permitido * quantidade de análises semanais
- (3) - unidade de turbidez ** quantidade de análise mensal
- (4) - unidade formadora de colônias *** gosto e odor-frequência trimestral
- (5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L) (a) cloro livre na rede
- (6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)
- (7) - trihalometanos (frequência trimestral)

o principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d'Oeste é o Ribeirão dos Toledos enquadrado como classe 2.

Significado dos parâmetros analisados:
Turbidez: é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;
Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água
pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;
Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;
pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;
Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;
Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;
Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;
Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.
Produtos químicos utilizados no tratamento de água-Poço
Ácido fluossilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água
Hipoclorito de sódio : produto utilizado para a desinfecção da água.
 água tratada

IMPORTANTE!
Por que limpar a caixa d'água da sua casa?
 Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil:
 - Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa
 - Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto.
 - Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto
 - Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa
 - Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa
 Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.
 Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE -SP
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ÁGUA